

ACTA N.º 10/2011

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE CÂMARA DE 19 / 04 / 2011

PRESENCAS

PRESIDENTE : BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO
VEREADORES : JOÃO ANTÓNIO MERCA PEREIRA
PAULO JOSÉ CACHOLA MANZOUPO
ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA
JOSÉ JACINTO BENTO GRAVE

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

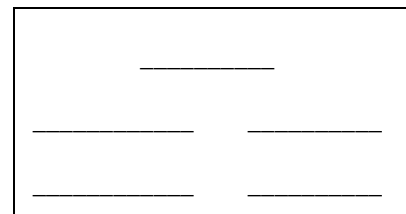
HORA DE ENCERRAMENTO : 18,30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA --- / --- / ---

CAIXA	€
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005478430	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005496230	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005672550	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	€
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001	€
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049	€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	€
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682	€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	€
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	€



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, cuja ordem de trabalhos era a seguinte: -----

- 1) Aprovação da acta em minuta; -----
- 2) Proposta de emissão de parecer desfavorável quanto ao pedido relativo à constituição de compropriedade no prédio rústico denominado “Romeirinhas”, sito na freguesia de Aguiar; -----
- 3) Ratificação da 8.ª alteração ao Orçamento da Despesa; -----
- 4) Proposta de transferência de verba para a Associação Equestre de Viana do Alentejo (comparticipação na organização da 11.ª edição da Romaria a Cavalos); -----
- 5) Aprovação do relatório final relativo ao concurso público para adjudicação da Empreitada de Construção do Centro Escolar de Viana do Alentejo / Ensino Pré-Escolar e Básico e proposta de adjudicação; -----
- 6) Proposta de aprovação dos Documentos de Prestação de Contas relativos à Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010. -----

Tratando-se de uma reunião extraordinária, entrou-se de imediato na ordem de trabalhos: -----

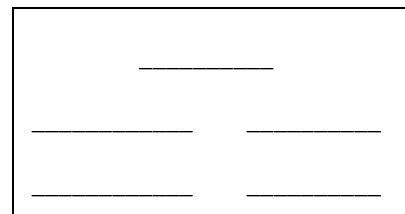
Ponto um) Aprovação da acta em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto dois) Proposta de emissão de parecer desfavorável quanto ao pedido relativo à constituição de compropriedade no prédio rústico denominado “Romeirinhas”, sito na

freguesia de Aguiar – Foi presente uma informação da Divisão de Administração Urbanística e Processual acerca do pedido de parecer favorável solicitado por José Joaquim Teixeiro relativamente à doação que pretende efectuar aos seus dois netos do prédio rústico denominado “Romeirinhas”, sito na freguesia de Aguiar, concelho de Viana do Alentejo. Na referida informação conclui-se ser de emitir parecer desfavorável no negócio jurídico em causa uma vez que sendo a área total do prédio de 1,525000 há de cultura arvensê, a quota de cada um dos compartes não terá qualquer rentabilidade económica não urbana. -----

Apreciado o assunto foi verificada uma anterior situação semelhante, objecto de parecer desfavorável e consequente deliberação de indeferimento. -----

- O senhor Vereador Estêvão Pereira referiu que sem questionar os fundamentos do parecer jurídico e independentemente das posições anteriormente tomadas relativamente a casos semelhantes, ir-se-á abster nesta situação como forma de chamar a atenção para futuros casos que venham a surgir. -----



- Também o senhor Vereador José Jacinto disse ter bastante respeito pela vontade própria de quem deseja fazer uma doação aos netos e daí que vote contra a intenção de impedir o negócio jurídico em causa. -----

Assim, com a abstenção do senhor Vereador Estêvão Pereira e o voto contra do senhor Vereador José Jacinto, foi deliberado com três votos favoráveis manifestar a intenção de emitir parecer desfavorável ao negócio jurídico requerido pelo senhor José Joaquim Teixoeira, com os fundamentos invocados na informação jurídica que a este propósito foi produzido. -----

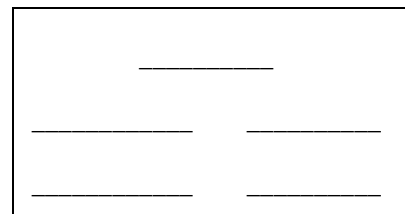
Ponto três) Ratificação da 8.ª alteração ao Orçamento da Despesa – A Câmara ratificou por unanimidade a 8.ª alteração ao Orçamento da Despesa, aprovada por despacho do senhor Presidente a quinze de Abril corrente. -----

Ponto quatro) Proposta de transferência de verba para a Associação Equestre de Viana do Alentejo (comparticipação na organização da 11.ª edição da Romaria a Cavalos) – O senhor Presidente, reportando-se às transferências efectuadas em anos anteriores para a Associação Equestre de Viana do Alentejo, disse que nos anos de 2008 e 2009 foram transferidos 2.000,00 € como participação nas despesas de aquisição da palha consumida durante a Romaria a cavalo. Referiu ainda que em 2010 o Município adquiriu directamente a palha pela importância de 3.675,00 € tendo transferido para a Associação Equestre 2.000,00 € para participar diversas despesas da Romaria e tendo transferido ainda 1.250,00 € para a Associação dos Romeiros da Tradição Moitense após ter sido feito o apuramento final das contas. -----

- O senhor Vereador Estêvão Pereira confirmou que a referida verba de 2.000,00 € transferida para a Associação Equestre nos anos de 2008 e 2009 teve como objectivo suportar os custos da palha e no caso de eventualmente sobrar alguma verba, participar noutras despesas inerentes à Organização da Romaria. -----

Tendo em conta a informação recolhida e uma vez que no corrente ano também será o Município a adquirir directamente a palha, que já se encontra requisitada pelo montante de 2.120,00 €, o senhor Presidente propôs a transferência para a Associação Equestre de Viana do Alentejo da importância de 1.000,00 € como participação nos custos da Organização da Romaria a Cavalos de 2011. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto cinco) Aprovação do relatório final relativo ao concurso público para adjudicação da Empreitada de Construção do Centro Escolar de Viana do Alentejo / Ensino Pré-Escolar e Básico e proposta de adjudicação – Foi presente o relatório final relativo ao concurso público para adjudicação da Empreitada de Construção do Centro Escolar de Viana do Alentejo / Ensino

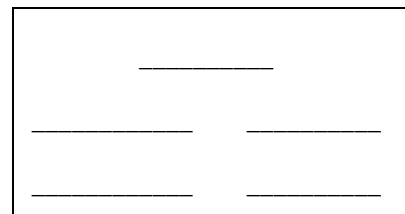


Pré-Escolar e Básico, elaborado nos termos do artigo 148.º do Código dos Contratos Públicos e acompanhado dos demais elementos que constituem o processo. A Câmara Municipal apreciou o referido relatório, aprovou todas as propostas nele contidas e deliberou por unanimidade adjudicar a empreitada ao concorrente posicionado em primeiro lugar no referido relatório – SÁ MACHADO & FILHOS, S.A., pelo montante de 1.875.000,00 € acrescido de IVA. -----

Ponto seis) Proposta de aprovação dos Documentos de Prestação de Contas relativos à Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010 – Foram presentes os Documentos de

Prestação de Contas relativos à Gerência de 1 de Janeiro de 2010 a 31 de Dezembro de 2010. Disse o senhor Presidente que a referida documentação, bastante extensa, foi distribuída no prazo legal a toda a Vereação. Sublinhou a introdução nos documentos de prestação de contas de um capítulo no qual são analisados os principais aspectos orçamentais e económico-financeiros e referiu que os documentos ficarão disponíveis no site do Município após a respectiva aprovação pela Assembleia Municipal. De seguida o senhor Presidente teceu algumas considerações genéricas acerca dos documentos em apreço e referiu como nota prévia que o ano de 2010 foi muito difícil e decorreu num ambiente de muita indecisão e restrições, nomeadamente com a implementação dos chamados “PEC’s” a partir do mês de Março, com os consequentes cortes orçamentais. Disse o senhor Presidente que se de uma maneira geral o planeamento neste Município ainda é insuficiente e os factos anteriormente referidos em nada contribuíram para melhorar este aspecto. Contudo, em termos gerais e numa perspectiva financeira, o Município continua a apresentar uma boa situação sendo de 1.705.190,11 € o saldo de Operações Orçamentais que transitou da Gerência de 2010 para 2011. -----

- Disse ainda o senhor Presidente: “Também numa perspectiva orçamental e em termos de execução global, as receitas totais apresentaram uma execução superior às despesas. Todavia, ao nível da execução corrente e à semelhança de 2008 e 2009, as despesas apresentaram uma execução superior às receitas. Em 2010, este diferencial foi superior ao dos anos anteriores, o que transportado para a vertente económico financeira originou a apresentação de um resultado líquido negativo de 653.715,10 € acima do obtido em 2009, também negativo, no montante de 188.934,69 €. Na origem deste resultado esteve essencialmente o comportamento da execução corrente, tendo-se verificado um crescimento da despesa de 7,39% (o crescimento em 2009 tinha sido de 6,25%), contra uma redução da receita de 3,2% (enquanto que o crescimento da receita em 2009 tinha sido de 10,5%). Destacamos neste aspecto a redução dos impostos directos (IMI/IMT...) na ordem dos 24% e dos impostos indirectos, na ordem dos 80%. Podemos afirmar

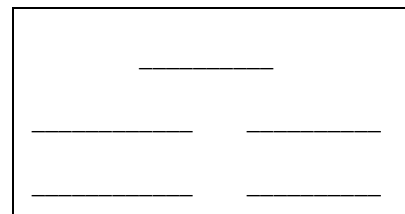


que o resultado liquido de 2010 seria idêntico ao de 2009, caso se mantivesse a taxa de crescimento da receita corrente do ano anterior. No que diz respeito ao crescimento da despesa e de uma forma muito genérica, podemos referir que a mesma esteve directamente relacionada com um aumento de actividade geral, transversal às diversas áreas. Por outro lado, determinadas despesas resultaram de imposições legais e funcionais, como é o caso da Reorganização dos Serviços Municipais, da Implementação da Contabilidade de Custos, do funcionamento de novos equipamentos municipais e outras mais não foram que ‘investimentos necessários e inadiáveis’ no nosso concelho, para atingirmos o nosso objectivo principal que é a melhoria da qualidade de vida dos nossos munícipes: caso da Agenda 21 Local e Plano de Desenvolvimento, das despesas de Educação, no Ambiente, na área social, nas transferências para as freguesias, etc.. Evidentemente que este acréscimo de actividade levou à necessidade de um acréscimo de despesas com pessoal. Apesar da conjuntura actual e sem nunca perdermos de vista o nosso objectivo principal, já referido no parágrafo anterior, pretendemos ajustar algumas rubricas orçamentais, através de uma análise cuidadosa das mesmas e da aplicação de eventuais medidas de ajuste. Para concluir cito um excerto do livro ‘Como Gerir bem a sua Autarquia’, editado pela empresa Omnisinal. «Dada a natureza da actividade desenvolvida pelas Autarquias, a avaliação da sua acção não pode ficar restringida ao Resultado Liquido do Exercício obtido, exigindo uma avaliação da natureza sócio-económica, o que implica o aprofundamento da análise das aplicações realizadas no exercício...»’. -----

Os documentos elencados no Anexo I da Resolução do Tribunal de Contas n.º 4/2001, publicada na II Série do Diário da República de 18 de Agosto de 2001, encontram-se integralmente elaborados, excepto os documentos n.ºs 23, 24, 25, 34 e 35, por não existirem movimentos que justifiquem a sua elaboração. Todos os documentos estiveram presentes nesta reunião e ficarão devidamente arquivados, disponíveis para consulta quando para tal forem solicitados. -----

- O senhor Vereador Estêvão Pereira, a propósito dos Documentos de Prestação de Contas referiu que as análises têm que ser quantitativas e qualitativas pois só nessa dupla leitura é que se consegue ter uma imagem fiel da organização. Disse este Vereador ter as seguintes observações a fazer: -----

» Sugeriu que o montante de apoio às Colectividades não figure de forma global mas sim dividido em despesas correntes e de capital para permitir uma melhor leitura deixando perceber qual é a comparticipação para custos de funcionamento das Associações e qual é a comparticipação para investimento; -----



» Realçou que da leitura dos números relativos a entradas nas Piscinas de Viana e nas Piscinas de Alcáçovas, surge a conclusão de que são muito parecidos. Esta situação prova que apesar das Piscinas de Alcáçovas terem sido criticadas por muitos, o investimento em causa foi pertinente e muito desejado pela população a julgar pelo número de pessoas que o têm frequentado; -----

» Sublinhou a redução do número de processos de licenciamento de obras, de 2009 para 2010, concretamente 79 processos. Com esta diminuição de processos, poderá a Câmara ser ainda mais célere na apreciação e na resposta aos munícipes; -----

» Referiu que se os números relativos à água figurassem por freguesia, permitiriam uma leitura mais directa. Constatou que as perdas e as rupturas aumentaram significativamente pelo que será necessário tomar medidas, não só a nível da rede que efectivamente está envelhecida mas também a nível da adequada contabilização dos consumos públicos, designadamente fontanários, jardins, sanitários públicos. As redes envelhecidas não são a única explicação para os aumentos, pois poderemos estar perante uma menor eficiência na reparação das rupturas; -----

» Constatou ter havido um aumento na quantidade de resíduos sólidos urbanos depositados o que representa uma inversão ao decréscimo que se vinha verificando em anos anteriores. Este aumento estará eventualmente ligado ao decréscimo dos recicláveis; -----

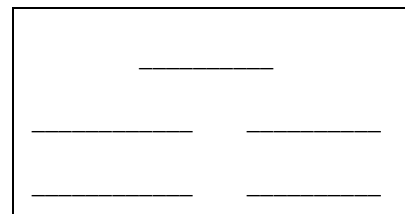
» Sublinhou que a introdução de verba proveniente do POVT no final de 2010 contribuiu para a boa evolução da receita global. Disse que no ano passado o senhor Presidente se havia mostrado preocupado com o resultado liquido negativo de cerca de 188.000 euros pelo que crê que este ano essa sua preocupação seja acrescida uma vez que o resultado liquido negativo ultrapassou os 653.000 euros; -----

» Realçou a subida do endividamento de curto prazo em 89,85%, a subida do endividamento de médio e longo prazo em 38% e o aumento das dívidas de terceiros em 23%; -----

» Registou o acréscimo de quase 100% nos custos relativos a publicidade bem como acréscimos muito significativos nos custos relativos a aquisições de serviços, concretamente assistências técnicas e trabalhos especializados. -----

Disse por fim o senhor Vereador Estêvão Pereira que as opções da CDU não seriam certamente as que foram tomadas e que se encontram reflectidas nos Documentos de Prestação de Contas pelo que a sua votação é no sentido da abstenção. -----

- Disse o senhor Vereador José Jacinto que seria útil a apresentação de um quadro, por freguesia, relativo aos apoios prestados no âmbito da oficina domiciliária. Quanto aos Documentos em apreço, referiu que se abstém. -----



- O senhor Vereador João Pereira disse que pretende deixar as seguintes notas relativamente aos Documentos de Prestação de Contas do ano de 2010: -----

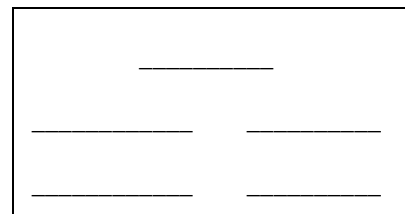
» Começaram-se a suportar despesas com o novo equipamento das Piscinas de Alcáçovas, salientando-se que no período de Inverno se dispendem cerca de mil euros por semana só em gás, para além dos pagamentos referentes a limpeza, nadadores-salvadores, etc. Disse que é inegável que este equipamento veio sobrecarregar em muito o orçamento Municipal, situação que tem que ser levada em conta. Sublinhou que referiu este aspecto, que é real, não significa estar contra a existência do equipamento. No âmbito da Oficina Domiciliária, duplicou o número de apoios; -----

» Foi alterada a filosofia anterior relativa ao pessoal no desemprego, pois quase duplicou o número de pessoas acolhidas ao abrigo de diversos programas, representando um acréscimo de despesas na ordem dos 200 ou 300 euros mensais. Isto porque a Câmara entendeu não poder alhear-se dos problemas sócio-económicos actuais, tentando minorá-los; -----

» Realçam-se os investimentos realizados nas escolas, nomeadamente aquisição de alguns equipamentos, melhoria das condições dos edifícios incluindo pinturas e reparação da cobertura da antiga cantina, bem como transporte dos alunos para o refeitório feito pelos motoristas da Câmara.

Disse ainda este Vereador que sendo a sociedade dinâmica, as necessidades vão-se alterando, pelo que as que se verificam num ano são forçosamente diferentes das que se verificam no outro. Independentemente da existência de situações de desequilíbrio orçamental, as Autarquias têm que cumprir o seu papel junto das populações e para isso têm que continuar a investir em diferentes áreas, designadamente na área social, educativa, etc. -----

- O senhor Presidente, relativamente ao Relatório de Gestão, disse que se tentou melhorar, embora mantendo o figurino anterior, em termos das análises comparativas. Disse concordar com a separação das verbas para as Associações em capital e correntes, embora anteriormente não houvesse essa distinção. Referiu que existe um mapa da área financeira que contém as transferências efectuadas, por rubricas, embora seja de mais difícil leitura pelo que se estudará a hipótese de introduzir futuramente essa diferenciação nos mapas constantes do Relatório. Quanto aos investimentos, particularmente as Piscinas de Alcáçovas, disse o senhor Presidente que é preciso ter presente que para ser possível as pessoas usufruírem deste equipamento, tal facto tem repercussões no lado da despesa, fazendo-a aumentar. Quanto às dividas de terceiros disse o senhor Presidente que a variação se deve principalmente aos projectos que em rigor representam investimento e não despesa. Quanto às dividas de curto prazo, o montante mais significativo



refere-se à “Águas Públicas do Alentejo”. À data de 31 de Dezembro nenhum dos Municípios que integram a AMCAL tinha pago e neste momento está-se a estudar a possibilidade da facturação da água vir separada em despesas de capital e despesas correntes. Quanto à sugestão do senhor Vereador José Jacinto, disse o senhor Presidente nada ter a opor a que o mapa reflecta os apoios por freguesia, no âmbito da Oficina Domiciliária. -----

- O senhor Presidente sublinhou que as despesas efectuadas foram todas com critério, parte delas resultaram de um aumento significativo da própria actividade do Município e muitas delas não deverão ser consideradas despesa mas sim investimento como é o caso da Agenda 21 Local. Reforçou que tudo o que foi feito foi no sentido de colher o maior retorno possível sendo que para isso é necessário investir. -----

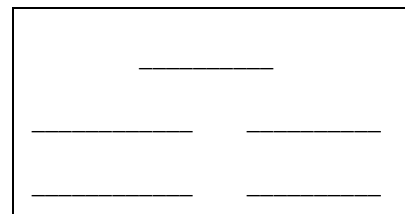
- O senhor Vereador João Pereira, para além da Agenda 21 Local, acrescentou outros projectos geradores de despesa tais como a implementação do Balcão Único, a implementação da Contabilidade de Custos e a Reorganização dos Serviços Municipais. -----

- O senhor Presidente exemplificou o aumento da actividade com os acréscimos em 2010, relativamente a 2009 quer de requisições emitidas, quer de autorizações de pagamento efectuadas, quer de registo de facturas, quer ainda de procedimentos de aquisição concluídos. -----

- Quanto à questão da celeridade nos processos de licenciamento, disse o senhor Vereador João Pereira que esta Câmara é das poucas que não tem reclamações relativamente a morosidade dos processos. Contudo, é necessário ter em conta que este cenário futuramente poderá vir a alterar-se, pois o senhor Arquitecto Pedro Matos vai terminar a situação de mobilidade, regressando à Câmara Municipal de Évora e a senhora Arquitecta Maria João está com redução de horário, tendo em conta a maternidade. Ficando apenas esta Arquitecta afecta ao licenciamento, a celeridade até agora verificada, ficará certamente prejudicada. -----

Votados os Documentos de Prestação de Contas relativos à Gerência de 1 de Janeiro de 2010 a 31 de Dezembro de 2010, foram os mesmos aprovados com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos senhores Vereadores Estêvão Pereira e José Jacinto Grave. Com idêntica votação, foi deliberado transferir o resultado liquido negativo de 653.715,10 € para a conta 59 – Resultados Transitados. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezoito horas e trinta minutos, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da reunião. -----



Eu,

, Chefe da DAF, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,